Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO V | Estado do Amazonas—Porto Velho— Quinta-feira, 2 de Junho de 1921 | N. 421

NO VALLE DO MADEIRA

A região servida pela Madeira Mamoré

O coronel Paulo Saldanha concedeu-nos uma entrevista refutando allegações do nosso confrade Nunes Pereira. Os serviços da companhia. A exploração agricola e industrial. Favores aos lavradores. A acção da empreza. Informes importantes.

Tivemos, hontem, a visita pessoal do illustre coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, competente e emprehendedor gerente das grandes companhias Julio Muller Estate e Guaporé Rubber, exploradoras de regiões servidas pela Madeira Mamoré Comp. Ltd.

O distincto cavalheiro que conhece perfeitamente o valle do Madeira, mormente os seus affluentes que demoram acima da Cachoeira de Santo Antonio, residindo na região ha mais de oito annos, percorrendo-a sempre em todos os sentidos, á testa dos grandes trabalhos que lhe foram confiados, agradeceu-nos a noticia de sua chegada a esta capital e alludiu á entrevista que nos concedera o nosso talentoso confrade Nunes Pereira, refutando alguns pontos dessa palestra, mormente os que se relacionam com a região servida pela Madeira Mamoré e com a acção dessa arrojada e tenaz empreza.

Estabelecemos, com o coronel Cruz Saldanha, o seguinte dialogo:

—Contradiz, então, allegações do sr. Nunes Pereira?

—Sim, porque algumas muito longe estão da realidade, outras não têm ao menos ponto de contacto com a realidade das coisas e dos factos.

Não me cabe analysar a parte da entrevista que a "Gazeta", hontem, publicou, relativa á região amazonense, isto é de Porto Velho á fóz do Madeira, pois essa zona não é de todo conhecida por mim.

Quizera porem, que o illustre jornalista não se fizesse acompanhar na sua excursão de estudos somente por Sylvio Romero, que si bem tenha sido um dos nossos maiores sociologos, jamais percorreu a região, cujo estado economico e social criticou, na sua correspondencia com o auctor da «Ecole des Roches».

Estudos ha da região do Alto Madeira, Guaporé e Mamoré, que muito auxiliaram o dr. Nunes Pereira.

S. s. caso se servisse do cicerone, sr. Julio Nogueira, no seu bello trabalho A Madeira Mamoré—A bacia do Mamoré, teria visto muita coisa que não vio, comprehendido melhor as obras executadas pela companhia concessionaria dessa estrada de ferro, que engrandece o nosso paiz.

—Refere-se certamente a parte que trata da exploração?

—O sr. Nunes Pereira achou que as zonas percorridas pela Madeira Mamoré estão nas mesmas condições que alguns sitios por onde andou nas margens do Madeira amazonense, e conclue, que não ha exploração racional e sim saque, ignominias, escravatura etc. . .

Preciso antes mostrar ao publico que não conhece a região que a Madeira Mamoré, antes de concluir o seu traçado, já estava apparelhada como poucas emprezas no Brasil para iniciar a exploração racional das riquissimas terras que ficam ás suas margens.

Saneada a região, vencendo os maiores obstaculos, fundou um Hospital Modelo, organisou o serviço sanitario permanente, instalou officinas capazes de executar quaesquer trabalhos mechanicos, aptas a fabricar até locomotivas, espalhou por toda parte habitações adaptadas ao clima, fundou fabrica de gélo, lavanderias a vapor, typographia, emfim, executou dezenas de obras outras que eram indispensaveis á exploração da região, considerada inexploravel por scientistas nacionaes e extrangeiros.

Seria enfadonho enumerar todas as obras que foram realisadas, independentes do traçado da estrada de ferro, as quaes se acham em perfeito estado de conservação.

—Mas onde a escravatura?

—Chegaria lá. Não ha e nunca houve tal regimen nas zonas exploradas pela M. M. Julio Muller e Guaporé Rubber. Ignoro mesmo que haja noutros pontos. Trabalhadores que servem a essas empresas e aos particulares gozam de maxima liberdade, os seus direitos são respeitados em toda linha. Muitos ha que até abusam dos favores e regalias que desfructam.

Fome não ha entre os que trabalham nessas emprezas e certamente não se entende com as mesmas a allusão de só se alimentarem de peixe os habitantes da região . . .

Nos nossos rios alli não ha pescado, res, muito pouco peixe por isso existe. A alimentação trivial é de carne fresca ou secca, legumes, cereaes e fructas.

Importamos para isso gado boliviano por um preço carissimo, pois só de impostos de importação pagamos 84$000 par cabeça.

—Não ha indigentes na região?

—Os que por qualquer molestia não podem trabalhar são enviados a Candelaria, onde tem tratamento.

Ha muito trabalho em toda região. Si existem ociosos a culpa não cabe ás companhias. Alem disso empresas outras exploram a região.

—Mas o nosso entrevistado de hontem alludio a pessôas expulsas. . .

—E' uma lenda, como é lenda serem de ouro os trilhos da estrada. . .

A segunda está defeita pelos estudos de Julio Nogueira e do actual ministro dr. Pires do Rio.

A outra não vingará.

A «Madeira Mamoré» nunca afugentou moradores da região, tudo aos mesmos favorece; nunca incendiou as suas propriedades, salvo si alguma fagulha das locomotivas deitara fogo em roçados crestados, á margem da linha, nunca emfim exerceu contra os habitantes pressão alguma que os obrigasse a abandonal-a.

—E quanto as tarifas?

—Não foram até bem pouco alteradas, porque assim entendia o governo federal, mormente depois que foi ministro o dr. Pires do Rio, isto para não augmentar o "deficit", que actualmente é de 80:000$000 mensaes.

A "Madeira Mamoré" diversas vezes, por intermedio de seus directores no Rio, tem organisado novas tabellas, afim de conseguir o augmento do trafego, arrastando immigrantes e incrementando o commercio da região. E' de seu interesse não cobrar taxas prohibitivas, pois assim seriam paralysados todos os trabalhos industriaes e agricolas e ella se veria forçada a ficar com os seus trens immobilisados.

—Pensa então o dr. Pires do Rio, de modo differente do sr. Benito Esteves?

—Com certeza. O dr. Pires do Rio é um espirito culto, um engenheiro notavel e o sr. Benito nada observou, porquanto evitara sempre contacto com os homens da região, com as suas autoridades, commerciantes e industriaes, passando todo o tempo em Guajará-Mirim lendo revistas e a pentear a barba . . .

Nem mesmo o mappa da região conhece ignorava qual a situação geographica das cidades e o curso dos maiores rios.

Mostrou-se cego quando chegou e sahio mais cego ainda, apezar de ter ido a cidade de Matto-Grosso, no Guaporé, a titulo de curiosidade. . .

A sua visita só concorreu para o estado anarchico actual da região, isto quanto ás alçadas do Estado, de Matto-Grosso e do municipio de S. Antonio.

O illustre jornalista Nunes Pereira deveria ter posto de quarentena as informações que o sr. Benito ou alguem por elle lhe prestara.

(Continua.)

O O exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa teve a gentileza de nos transmittir este telegramma:

«Rio Janeiro, 28 de Maio.—Agradeço felicitações meu anniversario natalicio. — EPITACIO PESSOA».

JORGE V

O dia 3 assignalará a passagem do anniversario natalicio de Sua Magestade Jorge V, rei da Inglaterra e imperador dos vastos dominios britannicos.

E, pois, um dia de intenso e vivo jubilo para todos os subditos do grande rei, que se apresenta no scenario politico-social do mundo, como uma figura de inconfundivel relevo, primando pela excellencia de suas virtudes civicas.

Saudamol-o respeitosamente, na pessôa do exm. sr. W. J. Knox Little, honrado vice-consul inglez nesta cidade.

Cap. J. Fairweather

No nosso ultimo numero, demos uma ligeira noticia sobre o almoço que foi offerecido no «Hotel Globo», ao sr. cap. J. Fairweather, promettendo dar pormenores no de hoje, o que fazemos, não como era desejo nosso, mas resumidamente, em face da abundancia de materia que temos de urgente necessidade de publicação.

A's 12 horas do dia 28 de Maio ultimo, tomaram assento em roda de uma meza adrede preparada, a qual continha lindas flores, os srs. pe. dr. Raymundo de Oliveira, superintendente municipal, que presidiu o almoço, cap. J. Fairweather, que ficou a direita, drs. Giovanni Costa, juiz de direito interino, Rodolpho Valladão, engenheiro fiscal da Madeira Mamoré, J. M. Gomes Coutinho, promotor publico e J. A. Lima Avelino, advogado, J. Garcia, agente da Amazon River, cel. Laurindo Campello, collector regional, 1.o tenente Tristão Cavalcante Netto, delegado de policia, José Centeno, Jayme Medina, Izaac Marques, Moyses H. Serfaty, Antonio Augusto da Rocha e cap. Faustino Lopes, commerciantes.

Foram servidos abundantes e saborosas iguarias, e finos vinhos que satisfizeram a todos os presentes.

Após a sobremeza, cheias as taças de champagne, o exmo. sr. pe. dr. Raymundo de Oliveira, em phrases sinceras e eloquentes, offereceu, em seu nome e das mais autoridades e do commercio de Porto Velho, o almoço ao sr. cap. J. Fairweater, mostrando que aquella homenagem modesta significava uma prova de reconhecimento ao bons serviços, prestados, nesta região, onde a contento de todos s. s. exerceu por mais de um anno, o encargo de agente da Amazon River.

Tomando da palavra falou em seguida o dr. Lima Avelino que, em nome do povo saudou, em inspirado improviso o cap. Fairweather, agradecendo a somma de beneficios que fez á população, já individualmente, já como membro da "Assistencia aos pobres do alto Madeira".

O cap. J. Fairweather muito commovido agradeceu essas provas de apreço á sua pessoa, e disse que jamais se esqueceria d'aquelle momento e de Porto Velho, e que, ausentando-se deixava a Amazon River dignamente representada pelo seu amigo J. Garcia, para quem pedia todas as attenções que lhe tinham sido dispensadas.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Tudo correu na mais captivante cordialidade.

O cap. Fairweather, acompanhado de sua exma. esposa sra. d. Lilian Fairweather, seguio ás 10 horas do dia 29 de Maio ultimo, no «Paes de Carvalho», para Belem.

O seu embarque esteve concorridissimo.

No numero das pessoas presentes, notamos: Mrs. C. L. Bell, Ethel Howe, A. S. Emrich e Juvencia Garcia.

Srs. W. J. Knox-Little, A. L. Bell, C. H. Howe gerente, contador geral, e chefe do trafego da Madeira Mamoré, respectivamente, F. C. Chambers, gerente da Companhia Fluvial, drs. William Emrich, medico da Candelaria, Rodolpho Valladão, engenheiro fiscal da Madeira Mamoré, J. M. Gomes Coutinho, promotor publico, J. A. Lima Avelino e Amaro Lopes Pereira, advogados, Cincinato Corrêa, engenheiro municipal, Giovanni Costa, juiz de direito interino, Aristides Coelho de Souza, presidente do Conselho Municipal, J. Garcia, agente da Amazon River, coronel Laurindo Campello, collector regional, P. Bogea de Sá, guarda-livros da Madeira Mamoré, Heil Nunes de Lima e José Antonio Garcia, administrador e escrivão da Mesa de Rendas Alfandegada, pharmaceutico Arthur Napodoleão Lebre e advogado J. J. Guerra, intendentes, 1o. tenente Tristão Cavalcante Netto, delegado de policia, José Vieira de Souza, tabelião publico, commandante Elisiario Barbosa, José Centeno, Isaac S. Marques, Moysés H. Serfaty, Jayme Medina, Elias Gorayeb, José Pedro da Silva e Manoel Souto, commerciantes, H. Sievers, L. Craney, K. Mac. Leod, W. H. Daly, E. Lentz, S. E. Taylor, Robert Mac. Donanld, J. Cucherrat, C. A. Ellis, K. T. Pike, F. J White, Nestor Antello, José R. Martorell, Joaquim Carvão, Francisco Alves Erse, José da Camara Leme, Francisco Guedes de Lyra, cap. H. A. Lobato, Manoel de Paiva Pessoa, professor Heitor de Figueiredo, Pablo Petrides, Paulo Marins, Domingos Perez, cap. Esron Menezes, Joaquim Rodrigues Valente, director da "A Palavra" de Santo Antonio, Sebastião Marins, Ignacio Castro, Antonio Zanotta,

AMANHÃ SEXTA-FEIRA

Benevolencia

pela insinuante

Dorothy Dalton

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interésses regionaes.

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

João dos Santos Reis, Armando Soutillo, José Reis, João de Souza Marinho, Raul Andrade, Eucario Cantanhede, Isaac Alves, Joaquim Bartholo, Francisco Borges Pedrosa, Manoel Martins da Silva, Fernando Cunha, Pedro R. Pimenta, José Penha, Anisio Souto e Pedro Ramos, funcionarios da Amazon River, Cincinato Elias Ferreira, director d'"A Luz da Verdade" e Rigoberto Costa, das nossas officinas.

Providencias regionaes

Os poderes constituidos, os industriaes, o commercio e os cidadãos de responsabilidade desta região têm empenhado o melhor do seu esforço em prol dos interesses da collectividade.

Com admiravel denodo, firmeza de vontade patriotica e espirito de humanitarismo, vêm enfrentando as agruras de uma situação formidolosamente difficil.

Medidas de real importancia, dentro da nossa esphera de acção, puzeram em pratica, com o nobre intuito de minorar os soffrimentos dos flagellados pela crise excepcional que assoberba este rincão brasileo.

Aos altos poderes da Republica e dos Estados do Amazonas e Matto-Grosso scientificaram o quadro de horrores que se desenha por estas paragens, pedindo-lhes auxilios beneficiadores e indicando-lhes os meios que devem ser utilisados contra os males da actualidade.

Algumas cousas já conseguiram.

Com satisfação noticiamos, transcrevendo o officio do exm. sr. dr. secretario geral do Amazonas, a providencia que o exmo. sr. desembargador governador do Estado tomou em relação a Porto Velho, attendendo á solicitação do revd. padre dr. Raymundo de Oliveira, honrado e operoso superintendente deste municipio e presidente da «Assistencia aos pobres do alto Madeira».

Eil-o:

Secretaria do Estado, em 11 de Maio de 1921.—Illm. Sr. Presidente da «Assistencia aos Pobres do alto Madeira», de Porto Velho.

Attendendo á solicitação de V. Sa., contida em officio n. 1, de 11 de Abril ultimo, S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado manda informar a V. Sa. que auctorizou o Sr. Superintendente de Humaythá a entregar á associação, de que V. Sa. é o digno presidente, uma usina para beneficiar arroz, de propriedade do Estado, que se acha sob a guarda daquelle municipio. O governo confia a V. Sa., a titulo precario, a dita usina, afim de ser utilisada pela Assistencia como auxilio aos lavradores por ella patrocinados.

Aproveito esta occasião para apresentar a V. Sa. os meus protestos de distincta consideração. —Mello Rezende.

E' um bom auxilio que traz o fomento da agricultura, concorrendo para a prosperidade da região.

A essa noticia juntamos a que se segue, que nos transmittiu o nosso presado amigo cel. Saldanha, operosissimo administrador das companhias gommiferas da Madeira-Mamoré:

O dr. Geraldo Rocha informa-me que conseguirá a isenção de impostos de importação do gado da fronteira, játendo sido nesse sentido apresentado um projecto que terá o apoiodo leader da Camara.

Saldanha.

Se assim acontecer haverá o barateamento da vida, que é o principal problema do momento.

Telegramma Official

VISITA IMPORTANTE

O exm. sr. desembargador Rego Monteiro, governador do Estado, transmittiu, no dia 31, ao exm. sr. dr. superintendente de Porto Velho, um telegramma nestes termos: «Bordo «S. Salvador» seguiu dr. Charles Redard, addido commercial Secretario Legação Suissa vem Amazonas colher dados economicos financeiros estabelecer intercambio directo Suissa. Rogo prestar auxilios attenções recebel-o condignamente. — Saudações, REGO MONTEIRO».

Club Internacional

Promovido por um grupo de socios desse sympathico Club, realizou-se sabbado passado, 28 de Maio, mais uma animada festa, a qual compareceu o que a sociedade portovelhense possue de mais representativo.

As danças prolongaram-se no meio da maior animação até cerca de duas horas da madrugada, reinando entre todos a mais completa satisfação e alegria.

Notamos entre outras pessôas, as seguintes:

Senhoras: Antonina Bogéa de Sá, Manuela Braga, Crinaura Milne-Jones, Emilia Bensabath, Badra Marins e Hilda Valente.

Senhoritas: Iracema Wanderley, America e Pia Menezes, Georgete Cantanhede, Alda Penha, Carmita Lima, Izaura e Aurea Arraes, Cotinha Paes, Conceição Castro, Santa e Doquinha Braga, Maria Nazareth de Oliveira.

Senhores: Cel. Prudencio B. de Sá, João Soares Braga, dr. Amaro Lopes, A. Napoleão Lebre, R. Macdonald, S. E. Taylor, C. A. Ellis, Raymundo Maia, G. A. Milne-Jones, Waldemar Werneck, Francisco Lima, Emmanuel Bluhm, José Menezes, Tenente Tristão Cavalcante, Esron Menezes, Laurindo Campello, Sebastião Marins, Luiz Marinho, Eucario Cantanhede, Domingos Perez e Ignacio de Castro.

Uma afinada orchestra composta dos apreciados musicistas H. Oliveira, Simpliciano Souza e Raul Andrade, executou as melhores musicas de seu vasto repertorio.

Foi uma festa deveras deliciosa, que deixou entre todos os convivas a mais agradavel impressão.

Notas e informações

Affirma o nosso confrade Nunes Pereira que o dr. Giovanni Costa, Juiz de Direito interino de Porto Velho, embala idéa separatista da fundação de uma Republica de Porto Velho, comprehendendo todo o valle do Madeira.

(«Gazeta da Tarde», de 16 de Maio).

O diplomata Charles Redard, addido commercial a legação da Suissa, em visita ao dr. governador do Pará, foi recebido de accordo com o protocollo, e virá até Porto-Velho a fins economicos e commerciaes.

Chamamos a attenção dos leitores para a bella entrevista que o nosso intelligente amigo Cel. Paulo Saldanha, um dos nomes mais representativos da região, deu á «Gazeta da Tarde», de Manáos.

A empreza Fontenelle e os Irmãos Rosas, diminuem de hoje em deante o preço das frizas e camarotes para 8 e 6 mil réis, respectivamente, não podendo fazer o mesmo em relações ás entradas geraes.

Somos d'aquelles que combetem a ganancia commercial, havendo justo motivo.

Conhecidas, como são, as causas de não ser possivel a deducção do preço das entradas geraes, como desejam alguns habitués, solicitamos do publico á sua frequencia ao cinema, unico genero de diversões, na actualidade, afim de que não fiquemos privados delle por não poderem a empreza Fontenelle e os Irmãos Rosas, que tanto têm trabalhado para ser util á nossa sociedade, continuar, dados os prejuizos que irão ter.

O publico deve ser rezoavel e encarar as cousas como ellas o são justamente.

A empreza tenciona cortar um espectaculo por semana, exhibindo os seus films somente ás quintas, sabbados e domingos.

A Meza de Rendas desta cidade affixou editaes, marcando o praso para a matricula de casas commerciaes.

Pelo administrador da Meza de Rendas foi dispensado do logar de marinheiro o sr. Augusto Lima.

No dia 18 de maio ultimo foram com vista ao desembargador procurador geral do Estado os autos de reclamação, de Porto Velho, em que é reclamante Francisco Costa e reclamado o dr. juiz de direito.

Commandante Julião Rocha

Acha-se entre nós, tendo chegado ante-hontem no «Francisco Salles», de cujo vapor é commandante, o nosso caro amigo Julião Rocha, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de bôa vinda.

Vida religiosa

As novenas do mez de maio correram animadissimas do começo ao fim.

Encerraram-se no dia 29, tendo havido ás 9 horas missa cantada; commungando algumas creanças, seguindo-se 3 baptismos e 9 chrismas.

Commungaram:—Cremild e Cleyd M. Soares Braga, Amazonia Wanderley e Lucio Bogéa de Sá.

Chrismaram-se, além de outras, Elise Guerra, Cremild Braga e Cylce Braga, sendo madrinhas as exmas. sras. das. Leopoldina Lisbôa Gomes Coutinho, Antonina Borges de Sá e senhorinha Alice Borges.

A's 5 horas do dia alludido sahiu em procissão a immagem de Nossa Senhora percorrendo a avenida 7 de setembro e outras ruas principaes.

Recolhida a imagem, fôi cantada uma ladainha para encerrar o mez Marino.

Telas e Palcos

Hoje no «Theatro Phenix», será projectado o arrebatador e emocionante cine-romance de aventuras que se intitula «As aventuras de Ruth» ou «O mysterio das 13 chaves» apresentando os 7º e 8º episodios que se denominam respectivamente:—«O mensageiro falso» e «O modelo de Harem», divididos em 6 assombrosos e sensacionaes actos.

Ruth Roland, a mais perfeita de todas as artistas que interpretam esse genero de films, é de uma audacia e presteza incomparaveis, na interpretação do difficil papel que lhe foi confiado da protagonista interessante e destemida desta grande série da famosa Pathé-Nova-York.

Continuando a lucta sem treguas para a descoberta do segredo que rodeia o famoso leque de pennas de pavão—Ruth Robinson auxiliada por seu primo Paule,

persegue sem cessar o Club dos 13, cujo braço forte é Guilherme la Farge, o terrivel «Cão de Caça». Scenas emocionantissimas se desenrolam no decorrer do film, que mais a mais augmenta a anciedade do espectador para poder apreciar o desenlace final.

"Com eira e com beira"

Será levada á scena no dia 11 do corrente, no theatro do Club «Internacional» a revista de costumes locaes, denominada: "Com eira e com beira" composta de 1 prologo, 2 actos, 5 quadros e 1 apotheóse.

Confiada a nunca desmentida competencia do ensaiador sr. João Soares Braga, a par do estudo e observação dos nossos costumes, "Com eira e com beira» irá fazer pleno successo na nossa platéa. Encerra factos da vida, nesta cidade, alto da "Favella" e da visinha villa de Santo Antonio.

O publico, em geral que se prepare para as boas noitadas no "Internacional" que a revista "Com eira e com beira" proporcionará aos mais existentes paladares.

Club Recreativo Familiar

Temos a relatar a animada soiree dansante realisada na séde social desse Club, em 9 sabbado ultimo, promovida por uma commissão de socios e offerecida ao distincto consocio Ovidio Soutolima, que embarcou com destino ao Estado do Pará, em agradecimento aos seus relevantes serviços prestados a essa tão digna Sociedade.

Fizeram uso da palavra, o professor Paranátinga Filho, em nome do jornal «A Luz da Verdade» e da Escola «Pestalozzi», e o sr. João de Souza Marinho, 1º secretario dessa Sociedade agradecendo em nome della, o concurso em pról do engrandecimento da mesma e desejando-lhe votos de boa viagem. O referido consocio, fazendo uso da palavra, agradeceu as palavras que lhes foram dirigidas.

A esta festa compareceu crescido numero de cavalheiros, senhoras e senhorinhas, das quaes notamos:—Maria Nazareth de Oliveira, Hermengarda Dias, Lygia Wanderley Lins, Lydia de Oliveira, Christina Leal, Maria Mercedes Mariúba, Maria Raymunda de Lima e Marphisia Borges.

A todos os presentes foram servidos doces e bebidas finas.

Uma afinada orchestra, composta de varios instrumentos, impunha cada vez mais, a animação e o enthusiasmo a todos os que abrilhantavam a soireé, que terminou ás 2 e meia da madrugada.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

D. PETRA COELHO DE SOUZA. – Passou no dia 31 de Maio ultimo o anniversario natalicio da exma. sra. d. Petra Coelho de Souza, virtuosa e estremecida esposa do nosso presado amigo major Aristides Coelho de Souza, presidente da Intendencia e membro dos mais em destaque da commissão municipal do partido republicano amazonense.

Foi isso motivo de muita satisfação para as pessoas da amisade da anniversariante, que pelos dotes moraes gosa de assaz estima e apreço na nossa sociedade, de quem recebeu effusivas cumprimentos.

Apesar de já um pouco tarde, temos o praser de lhe apresentar as nossas respeitosas saudações extensivas ao seu distincto esposo.

D. JUVENCIA GARCIA:—Ante-hontem, esteve em festa, o lar do sr. J. Garcia, agente da Amazon River, pela passagem da data natalicia de sua exma. esposa D. Juvencia Garcia.

Embora, tardiamente enviamos ao digno casal, os nossos parabens.

Fazem annos hoje:

A senhorinha Maria Nazareth de Oliveira.

Amanhã:

O nosso dedicada amigo Eucario Cantanhede, honrado auxiliar da Madeira Mamoré. Cumprimentamol-o;

O menino José Manoel Gutierrez, filho do sr. dr. José Manoel Gutierrez, ex-consul na Bolivia, nesta cidade;

A senhorinha Maria Gonçalves dos Santos, filha do sr. major Clementino Gonçalves dos Santos e sua esposa d. America Gonçalves dos Santos;

O nosso amigo Ovidio Souto Lima.

No dia 4:

Zuleika Nogueira Santos, filha do sr. commandante Dionizio Santos.

O nosso distincto amigo Anisio Souto, conceituado despachante aduaneiro, moço muito estimado nesta cidade, o qual receberá effusivos cumprimentos. Saudamol-o;

O interessante Waldemar, estremecido filhinho do nosso amigo José Vieira de Souza, digno notario publico desta comarca, e sua dilecta esposa sra. d. Julia Vieira de Souza.

ESPONSAES

No dia 30 de maio ultimo o nosso companheiro dr. J. M. Gomes Coutinho pedio em casamento para o distincto moço sr. Verecundo Apolinario Brasil, conceituado funccionario federal, a gentil, intelligente e prendada senhorinha Laura Arraes de Lima, que é um dos bellos ornamentos da nossa sociedade.

O pedido foi feito á exma. sr. d. Maria Arraes de Lima, genitora da noiva.

Aos noivos apresentamos os nossos parabens acompanhados dos melhores votos de venturas paradisiacas.

Uma carta

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Manáos, 21 de Maio de 1921:

Illmos. Srs. Rosas Irmãos & Comp.

Porto Velho.—Amigos e Senhores.

Recebemos a especial visita do sr. Benjamim Rosas, socio da vossa honrada firma, que nos veio expor pessoalmente a situação embaraçosa da praça de Porto Velho em consequencia da desvalorisação do nosso principal producto de exportação e que foi portador de um abaixo assignado dos frequentadores do cinema no sentido de fazermos uma reducção no preço das entradas.

Lemos com devida attenção esse documento e ponderamos aos nossos amaveis habitués que esses films são na sua totalidade americanos e que em consequencia da alta do dollar as agencias suspenderam o peço dos alugueis, nos colocando em situação difficil para mantermos os preços actuaes que já representam um sacrificio para nossa Empreza.

Autorisamos contudo o nosso representante a fazer uma reducção nas frizas e camarotes e nas fitas extras procuraremos elevar o menos possivel o preço das entradas.

Solicitando as necessarias desculpas de não serem attendidas «intotum» as vossas reclamações, subscrevemo nos.

Attos. Crds. Obrds.

FONTENELLE & COMP.

Fallecimento

Segundo telegramma particular que nos foi transmittido, falleceu no dia 29 para 30 do mez passado, em Manáos, o snr. João Zeferino Lopes de Almeida, socio da firma Pontes & Cia., desta cidade.

O extincto, que há annos residia no Brasil, onde conseguiu a golpes de actividade fazer regular fortuna, era natural de Portugal e contava apenas 39 annos de idade.

Paz á sua alma e pesames á sua familia.

Bolhas de sabão

Consta, com todo fundamento, que o Quaresma vae aprender a escrever portuguez "honesto", afim de que a "Marreta" possa ser lida por gente branca...

—

O Barbalisas, que anda, agora, com a mania das botas, discreteando com um seu amigo este lhe dizia: Ficas chic em trajes de montada! E porque não o usavas antes?

—Eu sempre usei, sim, é porque ainda não observaste, pois desde menino, que eu sou embotado . . .

P'RA DANÇAR

Bota-se a agua no póte,
Estudante na cafúa,
Bota-se o burro no lote
Bota o Quaresma a perúa. . .

Bisbilhoteiro

Telegrammas

Rio, 31

O dr. Annibal Toledo, deputado pelo Matto Grosso, apresentará projecto isentando do imposto de importação o gado boliviano por Guajará-Mirim.

—

Rio, 31

Foi nomeado Parga Leite Meirelles, chefe de secção na Alfandega do Maranhão, para o cargo de inspector da Alfangeda de Manáos.

—

Rio, 31

O Tribunal de contas registrou o credito de 2.000 contos para soccorrer a população do Amazonas.

—

Rio, 31

Vai ser duplicada na estrada de ferro central do Brasil o ramal S. Paulo, entre Cruzeiro e Barra do Pirahy.

—

Rio, 31

Com exclusão da Russia e Balkans existem na Europa 430.000 desoccupados.

—

Rio, 31

Os turcos invadiram a Tharcia, commettendo desatinos.

—

Rio, 31

Em conflictos de origem nacionalista, em Cairo, houve muitas mortes e feridos.

—

Rio, 31

A questão da Alta Silezia caminha em solução pacifica.

—

Rio, 1

O congresso boliviano discute o projecto autorisando o engenheiro Karnopp, que trabalhou na Madeira-Mamoré construir a estrada de ferro destinada a transportar o petroleo da região Santa Cruz via Argentina.

O governo brasileiro quer que o ponto terminal da dita estrada seja Puerto Suarez, proximo a Corumbá.

—

Manáos, 1

O cambio está 8 ¼. O commercio da borracha acha-se paralysado. A castanha tem o preço de 42$500.

—

Manáos, 1

O vapor «São Salvador» seguiu para ahi segunda-feira.

—

Manáos, 1

São passageiros do «São Salvador» os drs. Charles Redard, addido commercial da legação Suissa, Aristoteles Pereira, fiscal da Madeira Mamoré, em substituição ao dr. Rodolpho Valladão e Amadeu Mello, funccionario da Delegacia Fiscal.

—

Manáos, 1

O dr. Annibal Toledo, deputado por Matto-Grosso, apresentou um projecto, que foi assignado pelas bancadas matto-grossense e amazonense, suspendendo o imposto de importação do gado boliviano.

—

Manáos, 1

O Tribunal de Contos registou o credito de 2.500 contos para socorrer os famintos do Amazonas.

—

Manáos, 1

Os ladrões assaltaram a Alfandega de Maceio, roubando 120:000$000 de sellos.

—

Manáos, 1

No Rio explodiu grande deposito clandestino, á rua Mattozinho, tendo a policia verificado a existencia de 800 canhões, revolvers, centenas de carabinas, 200 metralhadoras e 5.000 revolvers.

Jornaes

Recebemos «A Cidade» de Santarem (Pará) e «A Palavra», de Santo Antonio do Rio Madeira (Matto Grosso).

Advogado

Bacharel

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA

Acceita quaesquer causas nos fôros de Porto Velho e Santo Antonio do Madeira.

Residencia: – Santo Antonio

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende,
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARÁ'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS

Armazens Rosas
DE
J. G. ARAUJO
CAIXA POSTAL Nº 38
Manaos.

Estivas, ferragens e miudezas.
Aviamentos para o interior contra remessa de productos
Com deposito da mercadorias em Porto Velho.
Representante na região do Madeira Abunã e Republica de Bolivia, JOSÉ CENTENO

COMPANHIA FLUVIAL

— || — N. B.—Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das meradorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agntes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

Marchanteria do Povo
DE
Francisco da Silva Lima
RUA RIO BRANCO PORTO VELHO

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilogramma.
Compra e vende gado vacum, caprino e lanigero.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borraha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

INEDICTORIAES

João Zeferino Lopes de Almeida

Obedecendo as suprêmas leis do Destino, deixaste este vale de miserias internando-te no Alem.

Ahi estás fóra do alcance dos mãos que flagellam a humanidade.

«Vinte e um annos» durou a nossa camaradagem leal e desinteressada, sem que o sol que alluminava jamais fosse enevoado; de 1898 a 1917 durou a nossa convivencia de verdadeiros irmãos, até que, aos poucos, senti o teu retrahimento, muito embora o quizesses encobrir, para que eu não perguntasse a sua causa.

Pouco engano, meu saudoso Zeferino, as amizades sinceras são como um espelho fino; tudo reflectem, e o sopro malefico que embaciou o vidro brilhante e limpido da nossa amizade, «ainda por ahi perambula, conhecido de todos, a Justiça de Deus, que pode tardar (!), mas não falta».

E eu meu saudoso João, se é certo que do Alem para onde partiste, se conhece e sente o que nós se passa, verás o quanto era nobre e sincera a amisade que te tinha, e a saudade que lhe fica, ao teu irmão e companheiro de todas as epocas.

Adeus, João ! n'estas toscas palavras de um rude, só duas coisas deverás sentir, uma que em vida, já tarde, não notaste. Dôr, pelo esfriamento das nossas relações, e saudades e lagrimas, agora pela tua memoria.

«Repousa em paz João Zeferino Lopes de Almeida».

Amaro F. da Rosa.

MISSA

A Sociedade Portugueza Beneficente, Pontes & Ca. e o Luso Sporting Club, convidam os amigos de João Zeferino Lopes de Almeida para assistirem á missa que, pelo eterno descanço do saudoso morto, mandam resar no dia 4 do corrente, sabbado, ás 8 horas.

Café Central
Botequim de primeira ordem.

Vende o especial CAFÉ MOKA DE PRIMEIRA, moido na vista do freguez, a TRES MIL REIS O KILO.

Declaração

Declaramos ao commercio, ás repartições federaes, estadoaes e municipaes, que vendemos aos srs. Isaac S. Marques e Jayme Medina, o nosso stock de mercadorias e os moveis e utensilios existentes nesta cidade.

Outrosim, o sr. Jayme Medina continúa sendo nosso procurador geral, nesta região.

Porto Velho, 28 de Maio de 1921.
P. P. Braga Vieira & C., em liq.— Jayme Medina.

dr. Mendonça Lma
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CONSULTORIO MEDICO
na
Pharmacia Madeira
das 8 ás 11 horas da manhã
e das 5 ás 6 horas da tarde
Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, despachante Aduaneiro, encarrega-se de quasquer serviços inherentes a sua profissão, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911 Ltd) e Meza de Rendas.

Alfaiataria Madeirense
—DE—
ANTONIO LIMA

Avisa a seus amigos e freguezes que esta casa sita a Rua Rio Branco dispondo de officiaes habilitadissimos, acha-se apta á executar qualquer obra concernente a esta arte, pelos mais modernos figurinos e com a maxima promptidão.

Preços sem competencia.

A Equitativa
Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
AVENIDA RIO BRANCO 125
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre
Peçam prospectos e informações da Agencia em Porto Velho

Alfaiataria Syria
DE
ELIAS GORAYEB & Cª
—SUCCESSO DE ELEGANCIA—

Esta importante Alfaiataria acaba de receber pelo vapor «Paes de Carvalho», as melhores:

Casemiras preta, azul, e cinzenta, Flanella, Brins diversos, Kaki Inglez de primeira qualidade, forros e aviamentos de superior especie.

Apromta encommendas com a maxima presteza, e garante o corte elegante e da ultima moda.

Contra-mestre habilitado nas praças do Pará e Manaos.

EDITAES

O doutor José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso etc.

Faço saber que por parte de Farés Christoforo e Companhia, me foi uma petição na qual me pediam que os admittissem sem a justificar a auzencia de Guilhes Von Hindifeld e Ernesto Koelr procuradores da Sociedade Commercial Matto Grosso Bolivia, e justificado quando bastasse mandasse passar edital de citação com o praso da lei, para findo o qual comparecesse, á justificada representada pelos seus procuradores á primeira audiencia deste juizo a fim de que paguem aos suplicantes a importancia de 3.000$000 (treis contos de reis) proveniente da responsabilidade que assumio quanto ao pagamento da promissoria junta aos autos e vencida desde de trinta de Dezembro ultimo, ficando outrosim desde logo citada a referida sociedade para os demais termos da acção até final sentença e execução. E como justificaram mando que se passe o presente edital de citação com o praso de trinta dias pelo qual cito e chamo os referidos representantes da Sociedade de Matto Grosso Bolivia para venha, digo, para que venha a primeira audiencia deste juizo deccorrido o praso alludido pagar a obrigação ou allegar as defesas e excepções que tiver pena de revelia. As audiencias deste juiso tem logar nos sabbados ás nove horas do dia no Cartorio do primeiro officio. Para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais dois de egual theor que serão afixado nos logares publicos do costume e publicado pela imprensa. Dada e passada nesta villa de Santo Antonio do Rio Madeira, do Estado de Matto Grosso dezeseis de Maio de mil novecentos e vinte um. Eu José Casemiro Baymа, Escrivão que o eseri. (Assignado) José Julio de Freitas Coutinho. Esta conforme—O Escrivão, José Casemiro Bayma.